



PRAXIS XXI

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO

RELATÓRIO FINAL

Relatório de Execução Material
Relatório de Execução Financeira

REFERÊNCIA DO PROJECTO:

Rev.1
SPP
06.06.01

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O relatório final é obrigatório após a execução plena do programa de trabalhos aprovado e deverá ser elaborado por forma a permitir a sua apreciação, sendo composto por duas partes:

- A parte referente à **EXECUÇÃO MATERIAL** descreve de forma pormenorizada (incluindo tabelas, quadros ou mapas) a execução dos trabalhos do projecto ao longo do período considerado, de acordo com a programação e calendarização constante na proposta aprovada, bem como uma análise dos desvios verificados face ao programado, a fim de permitir a avaliação dos trabalhos de investigação desenvolvidos. Deve igualmente incluir cópia das publicações ou de outras formas de divulgação efectuadas no âmbito do projecto (em triplicado).
- A parte referente à **EXECUÇÃO FINANCEIRA** discrimina a forma como foram aplicados os quantitativos atribuídos ao projecto aprovado, independentemente de já terem sido objecto de pedidos de pagamento. Para tal deve-se proceder ao preenchimento dos quadros constantes neste formulário.

Com vista a uma sistematização de procedimentos relativamente à elaboração do relatório de execução financeira, apresentam-se a seguir orientações sobre o modo de comprovação das despesas efectuadas no âmbito do projecto:

1. As despesas devem ser apresentadas por rubricas e discriminadas nos quadros em anexo e devem ter data posterior à aprovação da candidatura;
2. Só são aceites os seguintes documentos de despesa: facturas/recibos, facturas e recibos e vendas a dinheiro, comprovativos de transferências bancárias, declarações, em casos específicos;
3. As despesas com pessoal devem ser justificadas mediante a apresentação de declaração/recibo comprovativo do efectivo recebimento da quantia pelo contratado;
4. As despesas relativas a "Missões" e "Consultores" devem ser documentadas sempre que possível por recibos ou facturas/recibo, boletins itinerários ou outros documentos desde que acompanhados por comprovativos de recebimentos. Nos casos de estadias prolongadas são aceites documentos internos da Instituição onde conste a identificação da missão, o valor do *per diem*, o número de dias da missão e o valor total. Boletins Itinerários ou outros documentos desde que acompanhados por comprovativos do recebimento são também considerados. São elegíveis despesas com transportes, alojamento e refeições;
5. Nas despesas com "Aquisições de Serviços" só são aceites como documentos de despesa recibos com indicação do número de contribuinte;
6. As despesas de manutenção devem ser apresentadas mediante facturas ou recibos ou outros documentos comprovativos da imputação parcial da despesas afectas ao projecto;
7. Nas aquisições no estrangeiro e nos adiantamentos a fornecedores deve-se proceder do seguinte modo:
 - Aquisições ao estrangeiro – devem ser acompanhados das respectivas facturas, dos documentos de aquisição de divisas ou de transferência bancária/recibo;
 - Adiantamentos a fornecedores - devem ser apresentadas as facturas pró-forma/recibos relativos aos montantes liquidados.
8. Os "Gastos Gerais" deverão ser documentados através de um recibo emitido pela Instituição Proponente ou de declaração da Instituição proponente ou de outras instituições participantes no projecto.

Referência do projecto: 2/2.1/CSH/673/95

Título do projecto: Mudança Social e Práticas Alimentares no Concelho de Mértola 1960/1990

Identificação da instituição proponente

Nome ou designação social Campo Arqueológico de Mértola

Morada: Rua da Igreja, 2

Localidade Mértola

Código postal 7750 Mértola

Telefone 586612443

Fax 286611089

Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Unidade responsável pela execução do projecto

Nome Campo Arqueológico de Mértola

Morada Rua da Igreja, 2

Localidade Mértola

Código postal 7750

Telefone 286612443

Fax 286611089

Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Identificação do investigador responsável

Nome Carlos António Simões Nuno

Telefone 286612443

Fax 286611089

Email reva.camertola@mail.telepac.pt

Instituições que participam no projecto

(preencher só em caso de haver alterações à equipa inicialmente aprovada)

	DESIGNAÇÃO
Instituição 1	
Instituição 2	
Instituição 3	
Instituição 4	

Equipa de investigação

(preencher só em caso de haver alterações à equipa inicialmente aprovada)

NOME	CARGO/FUNÇÃO	TAREFAS	%TEMPO

Esforço global do projecto, expresso na unidade pessoa*mês

(referente ao último ano de execução)

	Unidade: em números
Instituição Proponente	
Instituição 1	
Instituição 2	
Instituição 3	
Instituição 4	

Resumo dos trabalhos desenvolvidos

1. Historial de projecto

Trata-se de um processo de investigação antropológica cujos inícios remontam a 1995. Nesse ano foi submetido a aprovação ao programa Praxis XXI ¹um pedido de financiamento que foi mais tarde aprovado, permitindo, a seu tempo, reunir condições para o desenvolvimento dos trabalhos de campo. Estes tiveram lugar em quatro povoações rurais do concelho com características heterogéneas ao nível ecológico (serra de Nordeste, planícies de Noroeste, rio a Sul e serra a sudoeste), procurando estimar assim a variabilidade inerente aos diferentes territórios para a poder contrastar com as continuidades próprias de uma grande proximidade.

1.1. Acolhimento institucional

A entidade acolhedora do projecto foi o Campo Arqueológico de Mértola², tendo sido básico nalguns recursos materiais e humanos, nomeadamente equipamentos, comunicações, transportes, secretariado e gestão financeira do projecto.

1.2. Desenvolvimento: situações de progresso e momentos chave

Reunir condições para a prossecução do projecto foi uma tarefa morosa. No Verão de 97 já o financiamento estava garantido mas não disponível. Nessa altura foi feito e aplicado um inquérito prospectivo a um pequeno universo feminino em cada uma das localidades em apreço, como forma de sondar mudanças ao nível dos consumos e preparar os inquéritos finais a aplicar.

O início de 1998 correspondeu ao lançamento efectivo do projecto. Foram feitas as encomendas (cartografia, fotografia aérea, materiais), iniciados os contactos com instituições e os pedidos de informação (Câmara Municipal de Mértola, Centro de Saúde de Mértola, etc.), encomendados equipamentos ou iniciadas sondagens de mercado visando a sua aquisição. Teve início a aquisição de bibliografia e o processo de recolha de documentos sobre o contexto e o tema.

Começaram os contactos com os terrenos e o trabalho de campo.

Em Dezembro de 1998 houve finalmente alguma disponibilidade financeira e o desenvolvimento do projecto prosseguiu rumo aos objectivos propostos à partida, reunindo condições até aí inexistentes. Foi adquirido equipamento fotográfico e instalado o equipamento informático.

1999 assistiu à realização de uma boa parte do trabalho. Foram feitos períodos mais extensos de trabalho de campo durante o Inverno e a Primavera. Durante o Verão foram feitos e testados³ os dois inquéritos (um individual e outro aos grupos domésticos). No início do Outono os inquéritos testados e refeitos foram aplicados em cada uma das localidades em estudo.

No fim do ano ficou concluído o processo de aquisição da câmara vídeo e com ela a panóplia de equipamentos de recolha de informação ficou finalmente completa.

Em 2000 o processo de recolha de informação por inquéritos ficou terminado com a aplicação destes à população restante (ausentes no momento, pessoas com horários exigentes e locais de trabalho distantes, etc.). Na Primavera as atenções viraram-se, temporariamente, da recolha de informação videográfica para a Semana Gastronómica de Mértola. Foram inquiridos os responsáveis de 50 % dos restaurantes que aderiram à iniciativa e recolhidos para tratamento os inquéritos realizados pela entidade promotora do evento (a C. M. de Mértola) durante as anteriores edições.

Em Agosto a última encomenda de bibliografia teve lugar e no Outono a execução financeira do projecto estava concluída. Para além da captação em vídeo restava uma tarefa difusa e vantajada: juntar, organizar e, tanto quanto possível, tornar imediatamente acessível a informação recolhida ao longo de tanto tempo. As duas primeiras fases desta tarefa

¹ - Projecto de investigação em Ciências Sociais e Humanas, programa PRAXIS XXI, ref^a 2/2.1/CSH/673/95, Campo Arqueológico de Mértola.

² - Rua da República, nº 2, 7750 MÉRTOLA.

³ - As primeiras versões foram aplicadas e testadas numa pequena amostragem não aleatória de grupos domésticos da vila de Mértola.

terminaram em Abril de 2001.

- 1.3. Situação actual: encerramento
Reunida a documentação e organizada em arquivo tornou-se finalmente possível realizar um apanhado global e redigir um relatório completo de progresso.
2. Actividades disciplinares: comunicações em congresso
 - 2.1. Participação no Congreso Internacional de Antropología de la Alimentación em Madrid, 1998.
 - 2.2. Participação no 1º Congresso Português de Sociologia Económica em Lisboa, I. S. E.
 - 2.3. Participação nas 2ªs Jornadas Nacionales de Molinología em Terrassa, Espanha, Outubro de 1998 (comunicação: *Por baixo de cada moinho do Guadiana está um açude no Guadiana*, GUITA, 1998, 12 pp.).
 - 2.4. Participação no congresso Terrenos e Práticas da Antropologia em Portugal, Lisboa, Novembro de 1999 (comunicação: *O comido, o dito e o omitido: presenças e ausências nos discursos sobre alimentação*, GUITA, 1999, 11 pp.).

3. Fundo documental e bibliográfico: suportes e informação

3.1. Bibliografia

A bibliografia foi organizada segundo os itens seguintes, subdivididos em dossiês:

- teoria antropológica e metodologias de trabalho
 - Antropologia em lugares exóticos
 - Metodologias e discussão de métodos
 - O espanto da Antropologia
- produção teórica antropológica contextualizadora
 - A Antropologia em Portugal hoje
 - O antropólogo na sua própria sociedade
 - Antropologia e etnografia europeias
 - Portugal, família e etnografia
 - História da propriedade rural
- produção e reprodução: discussões antropológicas
 - Antropologia económica
 - Trabalho, valor e ritual
- teoria da alimentação
- contexto
 - Históricas e arqueológicas de contexto (2 vols.)
 - Mértola, Alentejo
- periódicos
 - Comida
 - Contexto
- alimentação
- água e Guadiana

3.2. Cartografia

A cartografia utilizada comporta as cartas militares portuguesas (1:25.000), as cartas geológicas, as cartas de uso do solo, a cartografia municipal disponível sobre as localidades em investigação assim como alguns outros documentos cartográficos avulsos sobre o contexto.

Além desta existe ainda a documentação cartográfica produzida a partir destas bases durante a execução do trabalho, tanto para esclarecer a territorialidade dos sítios e dos povoamentos como para documentar os vários estudos de caso.

3.3. Fotografia

Toda a fotografia foi feita em diapositivo e primariamente arrumada segundo os locais de trabalho (Corte Pequena, Penha de Águia, Vale do Poço, Vargens, Mértola) apesar de existirem outros eixos classificatórios durante a colecção (louça decorada e cozinhas são dois exemplos entre mais, comida no prato ou na panela é outro).

Existem cinco dossiês, um para cada povoação: Vale do Poço, Vargens, Corte Pequena e Penha de Águia ; o de Mértola abrange todos os outros sítios fora dos quatro locais de estudo básicos, ou seja, estudos de caso, em parte documentados em áudio e/ou vídeo)

- Corte Pequena : 3 folhas, 48 diapositivos
(contém mercearia ambulante, antropóloga sorridente, almoço de caçadores da velha guarda, crianças e cozinha da Carrapateira, desafio Marlboro/Ventil em jogo de damas, lebre na arca

e louça ao sol).

- **Penha de Águia** : 4 folhas, 79 diapositivos

(comidas da sr^a. Otília com limpeza de frango, barcos, muge pescado, carro frigorífico, quase toda a gente da Penha de Águia e Éguas, armadilhas de pesca, nascente de água, Roncão e Barranco dos Azeites).

- **Vargens** : 2 folhas, 30 diapositivos

(contém antropólogas em acção – Ana e Joana - , amêndoas a secar, cozinha da senhora Natália, javali guisando, três no forno, população em geral e vendedor ambulante de fruta).

- **Vale do Poço e Serra de Serpa e Mértola**: 37 folhas, circa 600 diapositivos

(contém comida, fontes, poços, hortas, quintais, soromenheiros e outros *pyrus*, cozinhas, louça, casas de pasto e abandonadas, barrancos, a Lapa da Queijeira, ervas e cafés aqui e ali pela serra).

- **Mértola e estudos de caso**: 13 folhas, circa 220 diapositivos.

(contém, para além de Mértola e aplicação dos inquéritos em teste, túberas de Santa Cruz e Corte da Velha, festa de São Barão e os outros estudos documentados em foto).

3.4. **Vídeo**

Todos os registos vídeo estão em formato **Mini DV (60')** e foram captados com uma câmara digital Sony DCR-TRV8E.

Contém captações sobre produção de pão, festas religiosas e consumos colectivos associados à Páscoa (borrego), matança de porco e cura de carne para enchidos, castanhas num São Martinho municipal e consumo de cerveja em acontecimentos lúdicos masculinos, discriminadas abaixo.

* **Duas fornadas nos Alves (I e II)**, 120 minutos

Amassadura e cozedura de pão de trigo no Monte dos Alves (Mértola) em 4 de Novembro de 2000, Sábado, com Glória, Maria, Martinho, Luís, Mário e Amélia.

* **São Barão 2000**, 60 minutos.

Parte final da procissão (19.30h 14 de Abril de 2000) e preparação do borrego (22.40h de 14 a 00.50h de 15 de Abril de 2000) para a festa de São Barão, Corte da Velha (Mértola).

Inclui o desenrolar da festa de São Barão em 15 de Abril de 2000 que decorreu num ovil em Corte da Velha (em vez de no alto da serra junto à capela) porque choveu.

* **São Barão 2001**, 60 minutos.

Festa no alto de São Barão com a inauguração da ermida restaurada. Preparação da comida desde o início dos fogos e instalação dos fogões até ao momento da cachola frita. Modos de fazer, descascar, limpar, lavar, mexer, acariciar, tocar levemente, mexer vigorosamente, etc. Cantos a Maria e os santos, o grande e o pequeno.

• **Torneio de Malha na Vendinha** , 60 minutos

Desenrolar e final do torneio de malha na Vendinha (Serpa) em 3 de Junho de 2000. Explicação das regras e apresentação de uma equipa finalista. Consumo masculino de cerveja.

* **Matança no Almarjinho**, 60 minutos.

Matança de porco nocturna no Monte do Almarjinho (Mértola) em 3 a 4 de Dezembro de 1999.

• **São Martinho**, 60 minutos.

Contém São Martinho em Mértola, fim de Matança no Almarjinho e lançamento da embarcação Vale do Guadiana em Mértola.

• **Sra. de Aracelis**, 60 minutos.

Procissão, discursos e frequência da capela de Nossa Senhora de Aracelis (Mértola/Castro Verde) em 2 Setembro de 2000. Leitura de legendas de quadros milagreiros. Legenda sobre o Peso (Monte do).

Contém também Noite cultural em Mértola, Grupos corais na Feira de Outono em Mértola no dia 24 de Setembro de 2000 e São Barão ao crepúsculo em 5 de Novembro de 2000.

* **Sra. de Aracelis**, 60 minutos (começa com Vítor Contente e continua com Aracelis de noite e de dia com padre canoro e banda tocante)

Entre os concelhos de Mértola e Castro Verde, 300 metros acima do nível do

mar, 2 de Setembro de 2000, alto da Senhora de Aracelis. Essencial sobre o peso (papel moeda versus metal sonante) na versão eclesiástica do oficiante cantor.

* Mina, Corte do Pinto e Eira Queimada, 60 minutos.

Imagens, momentos e sons da casa e rua na Mina de São Domingos, ruas da Corte do Pinto e, no fim, Bé e Nuno viram carne de linguiças no Monte da Eira Queimada, adicionando uma receita de tempero.

3.5. Áudio

Os registos áudio foram feitos em suporte magnético (cassetes áudio de formato normal, 60 minutos) e neste permanecem. Uma parte minoritária dos registos foi transposta para texto escrito.

Existem 22 registos (aproximadamente 20 horas de gravação), possuindo cada cassete nome e número de referência, como segue (a data refere o início de gravação):

- Doser Tape One / 6 Jan. 99
- Doser Tape Two / continua a precedente
- Doser Tape Three / 17 Fev. 99
- Doser Tape Four / 30 Mar. 99
- Doser Tape Five / continua a precedente
- Doser Tape Six / vazia
- Doser Tape Seven / incompleta
- Doser Tape Eight / conserva de tomates
- Doser Tape Nine / Santana de Cambas e Fonte da Silvestra (comer caracóis no Café Ribeiro).
- Doser Tape Ten / sem cassete
- Doser Tape Eleven / 6 Ago. 99 (inquirições em Mértola)
- Doser Tape Twelve / 20 Set. 99 (cozido)
- Doser Tape Thirteen / 18 Mar. 2000 (túberas em Santa Cruz)
- Doser Tape Fourteen / 16 Mar. 2000 (túberas na Corte da Velha)
- Doser Tape Fifteen / Abril de 2000
(um curso de construção civil alentejana nos Fernandes)
- Doser Tape Sixteen / 14 Abr. 2000
(preparação dos borregos de São Barão)
- Doser Tape Seventeen
(festa de São Barão - almoço no ovil)
- Doser Tape Desidério I
(entrevista a um ferreiro)
- Doser Tape Desidério II
(entrevista ao mesmo ferreiro)
- Doser Tape Semana Gastronómica I
(entrevistas a 50 % dos empresários participantes na Semana Gastronómica de Mértola de 2000)
- Doser Tape Semana Gastronómica II
(como a anterior)

3.6. Inquéritos

Como foi referido acima o inquérito a aplicar foi preparado no Verão de 1999 e testado em quatro grupos domésticos (amostra não aleatória) da vila de Mértola. Foi depois aplicado quase universalmente nos quatro locais de estudo. Os dados obtidos permanecem em bruto.

Discriminam-se abaixo os inquéritos existentes por local de recolha (ao todo 61 grupos domésticos e 100 indivíduos):

- Corte Pequena: 16 inqs. de grupo, 29 individuais;
- Penha de Águia: 3 inqs. de grupo, 7 individuais;
- Vale do Poço: 23 inqs. de grupo, 42 individuais;
- Vargens: 15 inqs. de grupo, 24 individuais;

Mértola: 4 inqs. de grupo, 8 individuais.

Indicadores de realização física

	Unidade: em números
A- Publicações	
Livros	
Artigos em revistas internacionais	
Artigos em revistas nacionais	
B- Comunicações	
Em congressos científicos internacionais	1
Em congressos científicos nacionais	1
C- Relatórios	1
D- Organização de seminários e conferências	
E- Formação Avançada	
Teses de Doutorado	
Teses de Mestrado	
Outra	
F- Modelos	
G- Aplicações computacionais	
H- Instalações Piloto	
I- Protótipos laboratoriais	
J- Patentes	
L- Outros (discriminar) Participação em Congressos	2

Publicações

(listar as publicações com origem no projecto)

GUITA, Rui, "Por baixo de cada moinho do Guadiana está um açude no Guadiana" in *Actas II jornadas de Moninologia*, Terrassa (Barcelona), F.P.I.E.I.D. Lleida/Fund. Juanelo Turiano/ Museu de la Ciència i de la Tècnica de la Catalunya, 1999, 525 pp., pp.351-363.

GUITA, Rui, "O dito, o comido e o omitido: marcadores de presença e ausência em discursos directos sobre a alimentação", comunicação ao congresso Práticas e Terrenos da Antropologia em Portugal, Associação Portuguesa de Antropologia, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 15 de Outubro de 1999, 19 pp. (em edição)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MATERIAL

(incluir o relatório de execução material elaborado de acordo com as normas)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Financiamento

Unidade: contos

FONTES DE FINANCIAMENTO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
PRAXIS XXI	4.257 Cts	3.237Cts		7.494 Cts
AUTO-FINANCIAMENTO	473Cts	360Cts		833 Cts
TOTAL	4.730 Cts	3.597 Cts		8.327 Cts

Lista do equipamento adquirido

(indicar a marca e modelo ou referência do equipamento adquirido)

DESCRIÇÃO	Nº RECIBO	DATA	FORNECEDOR	OBS.
1 Máquina Nikon F70	1249	12/Fev/99	Fernanda Alho	
1 Placa Formac IPRO RAID SCSI	1039	29/Abr/99	MacBit	
1 Saco P/Note Book Nylon	2160634	09/Jun/98	Office Centre	
1 Floppy Disk 100Mb	2160634	09/Jun/98	Office Centre	
1 Comp. Pentium MMX 166Mhz Mon.15"	297	16/Mar/98	DOT	
1 Comp.Portátil Toshiba 230 CX	298	13/Mar/98	DOT	
1 Imp. Epson Stylus Color 800	524	11/Dez/97	MacBit	
1 Scanner de Mão 800 dpi Mustek	524	11/Dez/97	MacBit	
1 Zip Paralelo c/ zip disk 100Mb	524	11/Dez/97	MacBit	
1 HaandyCam Sony DCR-TRV8	39786	21/Set/99	Bazar do Video	
1 Saco Lowepro VidCam3	39786	21/Set/99	Bazar do Video	
1 Tripe Cullmann 54101	39786	21/Set/99	Bazar do Video	